

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

CONSTATAÇÃO DE *Scrobipalpula absoluta* (MEYRICK, 1917) [= *Gnorimoschema absoluta*] (LEPIDOPTERA, GELECHIIDAE), COMO PRAGA DO TOMATEIRO (*Lycopersicon esculentum* MILL.), NO LITORAL DO PARANÁ

T. MUSZINSKI¹ I.M. LAVENDOWSKI¹ L.M. de A. MASCHIO²

O presente trabalho relata pela primeira vez, a ocorrência de *Scrobipalpula absoluta* (Meyrick, 1917) como causadora de danos da cultura do tomateiro, no Litoral do Paraná. A primeira constatação de danos ocorreu entre setembro de 1979 e fevereiro de 1980, da nos estes que se caracterizam pela existência de minas expandidas, cavadas tanto nas folhas como nos caules. O ataque desta espécie provocou a queda dos folíolos, paralização do crescimento e morte da planta.

Em dezembro de 1980, foram coletadas em Morretes-PR, plântulas minadas, contendo pupas. No laboratório as pupas foram colocadas em placas de Petri fechadas por tela; a temperatura média do laboratório, durante o ensaio, foi de 20°C. Passados 13 dias, emergiu o adulto, com as seguintes características:

- (a) coloração marrom-prateado, com manchas escuras nas asas;
- (b) antenas filiformes na região anterior dos olhos, alternando segmentos de escamas claras com segmentos de escamas escuras;
- (c) palpos labiais longos e curvados para cima;
- (d) asa anterior com 12 veias, R₄ partindo de R₅ e veia anal bifurcada na base (Fig. 1a); asa posterior com franja, 9 nervuras longitudinais e R₁ ligada a Sc por uma veia transversal (Fig. 1b).

Após a emergência, os adultos foram colocados no interior de gaiolas de tela, com dimensões de 25 x 30 x 60cm, onde foram colocados vasos com tomateiros, para criação dos microlepidópteros.

Para observar a oviposição, foram montadas sobre as plantas do tomateiro, pequenas gaiolas (com 5 x 5 x 3cm) de cartolina, cobertas com plástico perfurado e suportadas por uma haste de arame

Recebido em 27/05/82.

¹ Acadêmicos de Biologia da UFPR-Setor de Olericultura, Fundação Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), Caixa Postal 2301, 80000 Curitiba, PR.

² EMBRAPA. Caixa Postal, 2301, 80000-Curitiba, PR.

enterrada no solo do vaso, tendo sido colocado, em cada uma, um casal com alguns folíolos de tomateiro, que serviram de substrato para a oviposição.

Observou-se que a oviposição ocorreu em ambas as faces das folhas, onde os ovos permaneceram presos aos pêlos foliares.

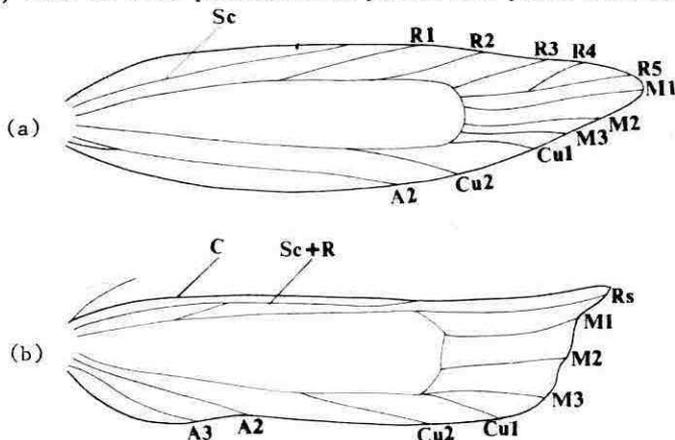


FIGURA 1 - Asas: anterior (a), posterior (b) de *Scrobipalpula (Gnorimoschema) absoluta* Meyrick, 1917. (A=anal; C=costa; Cu=cubital; M=mediana; R=radial; Sc=subcosta)

Os ovos apresentavam coloração amarelada, forma elipsóide e 0,04mm de comprimento, em média. Cada fêmea colocou uma média de 40 ovos e o período de incubação foi de cinco dias.

Os danos causados pelo inseto foram observados em cativeiro (gaiolas de tela, as mesmas usadas para as observações anteriormente citadas). Inicialmente, as larvas perfuraram a epiderme e foram alimentar-se no tecido parenquimatoso, destruindo as nervuras das folhas e aí permanecendo por seis dias. Decorrido este tempo, desceram para o caule cavando galerias, onde permaneceram por mais 7 dias. Após este período de tempo, as larvas saíram das galerias para empupar nas folhas e nos cantos inferiores da gaiola. Como os tomateiros não produziram frutos (ocorreu a morte das plantas), os danos nestes não puderam ser observados no laboratório.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Vitor O. Becker pela identificação da espécie.

Ao Professor Olaff Mielke e Professor Dr. Armando Antunes de Almeida pela revisão do trabalho.

Comunicação Científica